

### Preços Agropecuários sobem 3,17% na terceira quadrissemana de março

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> aumentou 3,17% na terceira quadrissemana de março. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 3,25% e o IqPR-A (produtos de origem animal) de 2,96% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, terceira quadrissemana de março de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	3,17	4,15
IqPR-V	3,25	5,28
IqPR-A	2,96	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR se eleva para 4,15% e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobe para 5,28% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, na terceira quadrissemana de março de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Fev/11	3ª Mar/11	
VEGETAL	Amendoim	sc.25 kg	32,13	26,84	-16,49
	Arroz	sc.60 kg	28,98	28,88	-0,33
	Banana nanica	cx.21 kg	6,90	6,62	-4,02
	Café	sc.60 kg	443,03	493,09	11,30
	Cana-de-açúcar	Kg de ATR	0,3826	0,3893	1,77
	Feijão	sc.60 kg	61,64	80,09	29,92
	Laranja p/Indústria	k.40,8 kg kg	15,15	14,90	-1,60
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	24,21	28,32	17,01
	Milho	sc.60 kg	25,59	26,65	4,11
	Soja	sc.60 kg	46,65	44,03	-5,63
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	31,95	37,12	16,17
	Trigo	sc.60 kg	26,64	27,47	3,11
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	99,27	100,90	1,64
	Carne de Frango	Kg	1,96	2,07	5,78
	Carne Suína	15 kg	46,36	45,94	-0,91
	Leite B	Litro	0,77	0,79	1,57
	Leite C	Litro	0,68	0,67	-2,19
	Ovos	30 dz	41,70	45,90	10,08

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas na terceira quadrissemana de março, em comparação com o período anterior foram: feijão (29,92%), laranja para mesa (17,01%), tomate para mesa (16,17%), café (11,30%), ovos (10,08%) e carne de frango (5,78%) (Tabela 2).

O feijão após a reversão da tendência de queda se incorpora ao movimento convergente de alta dos preços agropecuários com índices elevados, dado que passou a conjuntura de oferta excedente de janeiro/fevereiro com preços muito abaixo dos custos de

produção, desestimulando plantios nas safras complementares seguintes como a da seca. A gangorra de preços alavanca a subida. Entretanto, quando o produtor tinha produto os preços estavam baixos e agora, com preços em alta não tem produto.

Os preços da laranja de mesa refletem a entressafra da laranja pêra do rio ofertando menor quantidade de frutas, num momento de alta demanda de sucos naturais. A proximidade da entrada da safra em poucos meses pode reverter essa tendência de alta. Interessante notar esse descolamento conjuntural entre a laranja de mesa e a laranja para indústria que apresentam sinais contrários no comportamento dos preços.

No caso do tomate, permanece a realidade de demanda aquecida numa situação de safra menor que ainda leva algum tempo para se ajustar, em função de que as chuvas continuadas geraram perdas de lavouras e de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando expressivamente os preços.

Para o café, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e aos menores estoques mundiais. No mercado interno cresceu de forma importante o consumo de café, inclusive de cafés de melhor qualidade, com impacto nos preços.

Para os ovos, verifica-se a menor oferta num ajuste desproporcional em decorrência da conjuntura anterior de preços baixos associada à pressão de demanda, da agroindústria de massas alimentícias e de panificação, associado ao período de quaresma, quando há um incremento do consumo desse produto.

O preço da carne de frango sofreu os impactos dos aumentos das exportações e das pressões da demanda interna, tendo em vista que a enorme oferta de produto manteve os preços sob algum controle na passagem do ano e, agora, por conseqüente temos redução no alojamento de aves, o que reduz a oferta, gerando aumento nas cotações.

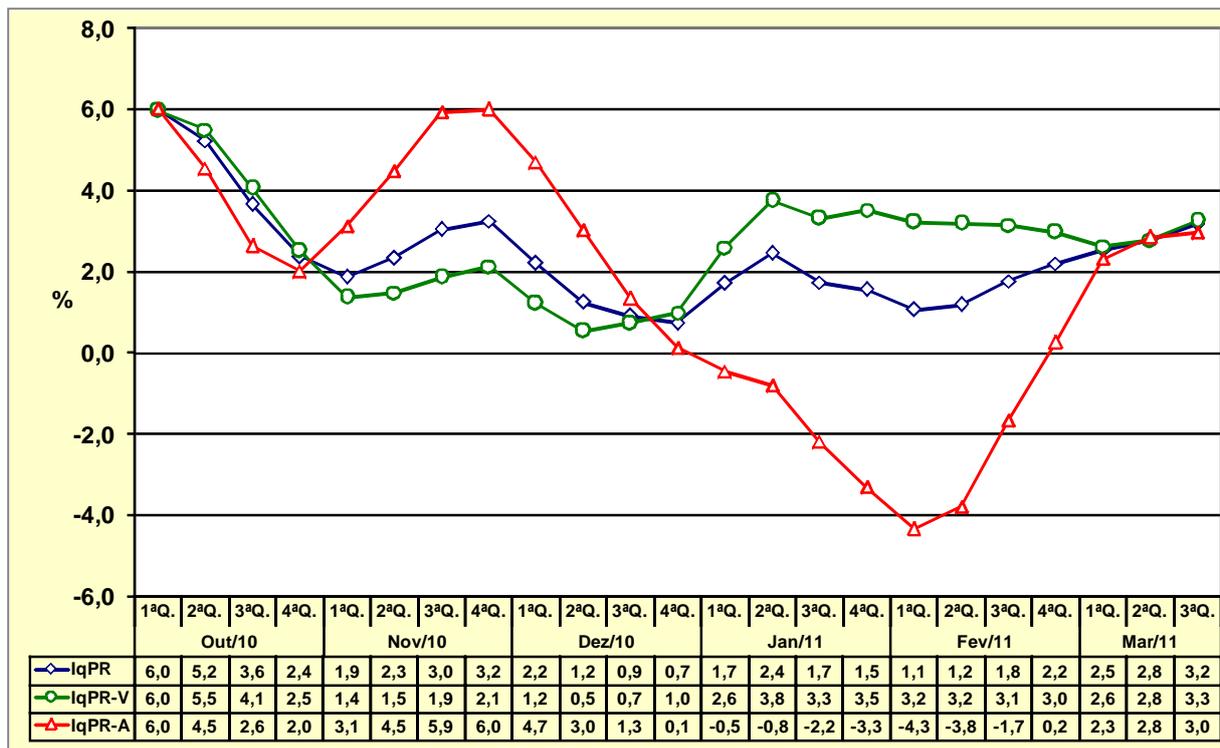
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de março foram: amendoim (16,49%), soja (5,63%) e banana (4,02%) (Tabela 2).

Para o amendoim, a entrada concentrada da colheita da safra das águas em elevado volume produziu recuo conjuntural dos preços num período em que o fim das férias amenizou as pressões de demanda pelas compras pelas agroindústrias de confeitaria.

Mesma situação pode ser verificada para a soja, onde os preços elevados da entrada do ano recuam com a entrada da colheita brasileira que configura importante participação no mercado internacional, com impacto nas cotações do mercado externo e interno. Registre-se, entretanto, que os patamares de preço da soja se mostram ainda bastante elevados.

No caso da banana, o clima quente e chuvoso acelera a oferta ao mesmo tempo em que os consumidores passam a preferir as frutas de geladeira, em especial com a entrada das colheitas de uva e maçã que constituem alternativas de diversificação da cesta, provocando a redução do preço do produto.

Figura 1 – Evolução da variação dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de outubro de 2010 à 3ª quadrissemana de março de 2011.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na terceira quadrissemana de março de 2011, 11 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 7 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 2 de origem animal).

Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 22/02/2011 a 23/03/2011 e base = 24/01/2011 a 21/02/2011.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>